

Assignaturas para a cidade e para fóra
Anno 3\$000
Semestre 5\$000
Pagamento adiantado
Numero avulso—200 réis.

IMPrensa YTUANA

Annuncios e publicações —120 réis
por linha, aos assignantes 100 réis,
repetições metade
Pagamento adiantado
Typ. Largo do Carmo.

DO INSTITUTO DO NOVO MUNDO

COLLABORADORES---DIVERSOS

EDITOR-FELICIANO LEITE PACHECO JUNIOR

Publica-se aos domingos, recebe-se annuncios até as sextas-feiras ao meio dia.

PROVINCIA DE S. PAULO

YTU' 20 de Janeiro de 1878

BRAZIL

IMPrensa YTUANA

YTU, 20 DE JANEIRO DE 1878.

Trabalhosa, ardua, por sem duvida, é
entre nós a tarefa do jornalista ; porque,
não obstante ser o jornal a tribuna do po-
vo, a fonte mais suave e commoda da ins-
trução, com tudo nem sempre o seo Edi-
tor encontra o apoio necessario, o acoroço-
amento indispensavel para sua vida e ma-
nutenção.

Se uns, espiritos adiantados e amantes do
progresso, estendem-lhe reconhecidos a mão;
o egoismo e a indifferença de outros collo-
cão-no, muita vez, em situações difíceis
d'onde elle penosamente se pode tirar.

Filho do trabalho e da dedicação a causa
social, é o jornal para o espirito o mesmo
que o alimento para o corpo ; elle acoroça
as vocações nascentes, promove o desenvol-
vimento da industria, louva o merito onde
quer que elle se ache, estigmatiza o vicio
com falsos esplendores, e vae de um modo
doce e suave espalhando o germen de novas
idéias, as quaes mais tarde germinarão e
produzirão sazonados fructos.

Arauto incansavel do progresso, com a
bandeira da liberdade hasteada em frente,
apregonara sempre os santos principios da re-
generação social.

Batalhador incansavel só deporá as ar-
mas quando não tiver em suas veias mais
uma gotta de sangue.

Sentinella avançada do porvir occupará
sempre o seo lugar de honra.

Eis o que é a Imprensa.

Está na consciencia de todos a sua utili-
dade e nem occuparemos agora em demons-
tral-a.

Mas para que ella perdure e possa pro-
duzir seos beneficos resultados, faz-se mister
a coadjuvação. já, não diremos de todos, mas
d'aquelles que estão nas condições de o
fazer.

FOLHETIM

A MISSA DO GALLO

O titulo d'este folhetim transporta-me por encan-
to a uma epocha feliz da vida, em que tudo parecia
sorrir-me, e da qual conservo as mais saudosas re-
miniscencias.

Tinha eu nove para dez annos.
Mettido em uma jaquetinha á polka cor de papo
de saracura e calças de presilhas, talhadas segundo
o figurino d'então, vivo e esperto como um camon-
dongo, caminhava para o collegio acompanhado por
uma velha negra, que era a personificação da pruden-
cia, e que ás minhas innocentes travessuras opunha
sempre esta terrivel ameaça :

— Nhonhô, olhe que eu vou contar á senhora.
Quando á tarde voltava para casa, com os bolsos
cheios de côcos, suando por todos os poros, as pre-
silhas arrebatadas, os dedos e os punhos da camisa
manchados de tinta a minha santa avô punha as
mãos na cabeça, e desfazia-se em exclamações :
— Que desgraça ! Este menino dá-me cabo da
existencia ! Olhem só como está a camisa !
E o bonet ! Um bonet que eu comprei á tuda não ha
dois mezes ! O que é isto que tens na testa ?
— Não é nada, vovó. Eu eu que calhi. Estava-
mos brincando de chicote queimado . . . Vovó não
sabe o que é chicote queimado ? A gente agarra no
lengo, dá uma porção de nós, muitos nós . . .
— Vai te despilha, pestinha. Deixa estar que para
o anno has de dormir no collegio e o mestre te ha
de ensinar.

Meia hora depois, eu era objecto de affagos e ternu-
ras d'aquella que tão severa se mostrara para
commigo.
E' que a santa velha preenchia o vacuo immenso
de uma mãe, que a fatalidade roubou me no momen-
to em que mais precisava de carinho !
A lei das compensações é providencial ; e no fim
de contas este mundo não é tão feio como o pintam.

Eu era pequeno e rechunchado como uma bóia.

E sobe ainda de ponto essas dificuldades,
quando se trata de lugares centraes, onde
surgem novos tropeços, de uma outra or-
dem, filhos, sem duvida, da ignorancia de
uns, da má vontade de outros, sobre as di-
ferentes secções de que se compoem o jornal,
e da responsabilidade de seo Editor para
com ellas.

Todo o jornal consta de duas partes mui-
tissimo distinctas: a editorial e a inedito-
rial.

A primeira compoem-se do artigo de fun-
do e gazetilha, e por ellas é responsavel o
Editor, sendo-o tambem indirectamente pe-
la collaboração, em vista da solidariedade
que se deve supor existir entre os collabo-
radores: sob a direcção do seo chefe—o Red-
actor.

A segunda, isto é, a secção livre fica a
disposiçã d'aquelles que a quizerem occu-
par, tomando a responsabilidade legal.

Quanto a conviniencia dessas publica-
ções pertence ao criterio da Redacção, a
qual saberá evitar artigos que venhão of-
fender a moralidade e os costumes publi-
cos, embora sejam competentemente respon-
sabilizados.

Assim a Imprensa Ytuana, tendo aquel-
les principios por norma não será nunca o
pelourinho da reputação alheia.

Temos consciencia de nunca nos haver-
mos afastado do programma que adopta-
mos; mas perguntamos, tem sido bem com-
prehendido o nosso pensamento, tem sido
devidamente apreciado o nosso proceder ?

E' esta a interrogação que fazemos as
pessoas sensatas, que nos honrão com suas
assignaturas.

Uma vez por todas fica entendido que a
Redacção não toma sobre si a responsabili-
dade dos artigos insertos em sua secção li-
vre.

O nariz escondia-se-me entre as bochechas rosa-
das, e não havia mostrada ainda essa tendencia pa-
ra disparar pela cara, como aconteceu mais tarde.

A moça pediam-me beijos e diziam, segurando-
me no queixo :
— Que menino bonito !
Não se riam, leitoras, o bello sexo d'aquelle tem-
po não era lá dos mais exigentes.

O meu ideal, sem ser republicano, era a liberda-
de sem limites.

No dia em que o grito de —férias— echoava pe-
los quatro cantos do collegio, uma sensação inex-
primivel se apoderava de todo o meu ser.

Férias !
N'esta palavra magica não se encerrava só a au-
sencia da palmatoria e o abandono dos livros ; mas
principalmente —a roça, com todos os seus prazeres
e encantos.

Quize dias a correr pelos campos, perseguir como
um louco as borboletas azues, virar cambalhotas na
relva, adormecer estendido á sombra do arvoredor,
tudo isto bolia-me por tal forma com o systema
nervoso que eu sentia comichões em todo o corpo, e
não podia estar cinco minutos sem dizer :

— Chii ! Que bello ! Vamos amanhã ! Tomara
que fosse já ! Tra lá, lá, lá, li, li !

E puchava os vestidos das negras, tropava em ci-
ma das cadeiras, corria atraz dos cachorros, era um
louquinho em summa.

Eis a razão por que a missa do Gallo transporta-
me á epocha saudosa da jaquetinha á polka, das cal-
ças de presilhas e do bonet de p.dinha do Italia.

Foi na roça que recebi as primeiras impressões
das scena que vou descrever.

Consintam pois os leitores que eu invoque tão
gratas recordações e que venha dizer-lhe o que é a
missa do Gallo, longe da corte.

Além disto, não é no scenario das grandes cida-
des, onde a politica dos homens tudo avassala e do-
mina, que deve ser estudada a festa singela e ao
mesmo tempo grandiosa do nascimento do Menino
Deus.

Christo viu a luz em um curral, para dar-nos o
exemplo da humildade.

COLLABORAÇÃO

Regulamento do Club de corridas
Paulistano.

Vamos, de novo, dizer algumas palavras
sobre este interessante assumpto.

He de tanto interesse, que já ouvi um ba-
charel dizer que um paiz podia prosperar
sem bachareis, mas nunca sem cavallos.

Hoje tanto interessa, que mais de cem
contos foram dispendidos em o anno passa-
do nesta nascente industria, e formã-se no-
vo hyppodromo em Campinas.

Tendo lido as Revistas do Johey Club da
Corte, lembra-nos apprezentiar algumas i-
deas que nos suggerio a sua leitura, que a-
qui vamos expor singellamente.

Por determinação do Club de corridas,
nenhum socio pode dar ou vender sua ac-
ção de socio.

Acho justo isso, pois seria absurdo fazer
disso um negocio tendo o socio entrado, sei-
entamente, para fazer bem ao paiz, promo-
ver o melhoramento da raça cavallar, e
não para auferir lucros. Mas, não deixar
que, por sua morte, legue elle a sua acção
ao seo filho, ou herdeiro, que tem as mes-
mas inclinações, e pode beneficiar a socie-
dade, acho duro.

Entendo dever ficar livre a sociedade o
direito de examinar-se este herdeiro he di-
gno ou não de ser socio, e neste caso ulti-
mo, ser indemnizado, e não poder entrar na
sociedade : mas não morrer com a pessoa a
acção de socio.

Quando em vida, o socio por despeito, in-
teresse ou por outro motivo, pode vender a
sua acção á gente indigna, que trará o des-
prestigio da sociedade : mas não he natu-
ral se dê isso por fallecimento.

Uma segunda questão, e importante, em
que vejo o Club do Rio dar-nos lições, com
a sua pratica, he a cessão do hyppodromo
a terceiro, para corridas, cavalladas, etc.

A vista dos inconvenientes e desprestigio
que pode recahir sobre a sociedade, como
vemos pela sua revista de 1875 a 76, pagina
74, entendo que não se deve ceder o hy-
podromo.

Tambem entendemos que todo o socio, ou
proprietario de animaes que recorrer a es-
tranhos nas questões do Club, que pertur-
bar a corrida, ou uzar de meios pouco di-
gnos, deve ficar inhabilitado de apprezentar
cavallos por um anno pelo menos.

po, onde os homens não estão ainda contaminados
pela atmosphera impura dos centros populosos, que
deve ser celebrado aquelle acontecimento, o maior
do mundo.

O Natal é privilegio da roça.

Mas a moça de hoje é a mesma da dos meus tem-
pos ?

O leitor que já tiver dobrado o cabo tormentoso
dos quaranta, ou a leitora que parou nos trinta, que
me respondam.

Não voltem o rosto e concordem commigo —que
no dia em que o guincho da locomotiva echoou nas
florestas d'este vasto torrão, lá se foi a roça dos
nosso avós, e a poesia cobriu-se de lucto.

O vigario de chapéu de tres bicos, o juiz de paz
revogando a constituição, o subdelegado arbitrario,
os tenentes coronéis, majores e capitães, o tropeiro,
o rancho, a casinha de palha, tudo vai-se acabando !

Ora, como a poesia para mim é tudo, não ha re-
medio senão retrogradar trinta annos, e pintar a roça
da minha infancia.

E' noite.

Languidamente reclinada na fralda de uma colina,
a villa de . . . espelha a sua graciosa cinta de
casinhas alvas no crystal do rio que, murmurando
aquellas sentidas endoixas, de que tanto abusam os
romancistas lyricos, vem submisso beijar-lhe as
plantas.

Ao longe, destacado pelo fundo negro da capoeira,
alveja o campanario, cujo sino convida os fieis
ao templo.

A villa pernoita em festa.

Quem percorrer o povoado encontrará em cada
uma das casinhas um painel caracteristico.

Aqui é uma familia que se aprompta para a missa.
Ongamos o que dizem lá dentro.

— Nhá Tuca, ande, já deu o primeiro toque.

— Arre lá, espere, que eu não posso com este diz-
bo d'esta saia.

— Mamã o vestido não abotôa.

— Encolhe a barriga, menina.

— Está encolhida.

— Encolhe mais.

A Directoria deve ser a unica competente
para decidir todas as questões, não con-
sentindo que uma parte do povo, julgando
que tem razão, recorra ao chefe de policia,
e este, annullando as dizições do Club, de-
cida das suas questões particulares. como
fez o chefe de policia da Corte, em 1876.

Se foi instituido o Club de corridas pau-
lista para fazer com que a verdade e jus-
tiça prevaleça, e acabe-se o systema anti-
go em que a paixão e interesses cegavão,
como consentir que justamente a parte ma-
is inculta, e incapaz do povo, venha a do-
minar ? Um dos maiores impecilhos para a
boa ordem, são os jokeyis, como vemos pe-
las corridas do Rio.

Os jokeys, que depois de madura syndi-
cancia, a directoria convencer-se que usa
de fraudes, ou artimanhas para ganhar as
corridas, deve ser punido com o afastamen-
to das corridas, um anno pelo menos.

Os escravos e negros não devem ser con-
sentidos como jokeys.

Temos que aprender muita couza com a
sociedade do Rio, e devemos fazel-o sem ve-
xame, visto que ella tambem augmentando
agora a sua raia, tornando-a igual á de
São Paulo, nos segue naquillo que temos de
bom.

De facto, a nossa raia he digna de ser imi-
tada, e difficilmente o poderá ser, visto
como um chão elastico, e firme, como o de
São Paulo, difficilmente poderá ser encon-
trado. Quando não houvesse outra prova
bastava ver-se que o Incognito, (que gan-
hou do Ernest, no Rio) correu 1584 me-
tros em 108 segundos, em quanto o Ernest
e Secret correrão aqui em 105 segundos 1609
metros, isto he, maior distancia em menor
tempo.

Não direi que o hyppodromo de São Pau-
lo he o melhor do mundo : affirmo, porem,
que amaciando voltas, alongando o um pou-
co, ficará sem superior.

Um outro ponto, á que deviamos attender,
era aos cartões de socios, nos dias de cor-
ridas. Ahí, a culpa está só de nossa par-
te.

Moralizamo-nos, para podermos melho-
rar. Em quanto o socio não zelar o seo
dever, e fóra dando o cartão, mesmo á a-
quelle que não for hospede, nem da fami-
lia, não pode haver ordem.

No rio, creou se a classe de socio adventi-
cio, que mediante vinte mil réis, pode es-
tar entre os socios.

Em São Paulo, lugar pequeno, talvez
trouxesse isso inconvenientes.

— Que diacho é que tu tens aqui ?
— Eu lá sei, ventes ! E' aquella cousa que meu
padrinho trouxe da cidade.

— O collete ?

— E' isso mesmo.

— Mas não é assim que se põe.

— O verdadeiro é tirar isto, que não estou para
maçada.

— Seu Julião ?

— O que é, sinhá Dona ?

— A que horas começa a missa ?

— A' meia noite, foi o que me disse o Chiquinho

do Rio Fundo : mas eu sou capaz de apostar com sin-
há Dona em como a missa não se diz sem chapei

primeiro o subdelegado.

Acolá sob o tecto de palha cheio de fendas, por
onde espiam as estrellas, á luz amortecida de uma
candeia, a viola desfaz-se nas volatas de rasgado ca-
cateroté

A' encencia do sapateado, vêm juntar-se o tinir

das esporas, as palmadas e os gritos entusiasticos

que são pouco mais ou menos assim :

— Ahí, nhó Chico !

— Esquenta, minha gente !

— Brava, sinhá Gramina !

— Rôda !

— Aferventa !

— Quebra !

— Machuca !

— Eta, mocinha sacudida !

— Rûfa este pandeiro, seu Tiquinho.

E assim prolonga-se a dança duas e tres ho-
ras, sem que os dançantes dêm parte de cansados.

O caceroté é o cotillon da roça.

Ao longe ouvem-se sons surdos de tambores, acom-
panhando umas cantigas monotonas, porem cheias

de suave tristeza. E' o batuque dos negros das fu-
zondas circunvisinhas

Alli é a venia, onde os vadios em trajes domi-
ngueiros discutem os acontecimentos do dia; uns am-
pe, outros sentados na soleira da porta, e outros en-
costados ao balcão, por detraz do qual acenha-se
em fundo negro de garrafas a figura risosa do ta-
berneiro biocado em alva camisa e com os pés

He digna de toda a attenção esta industria nova que apparece, que talvez ainda se eleve a produzir muitos mil contos por anno. Principiamos hontem, e ja existe um dispendio de mais de cem contos. Entendo que o paulista, portando-se nesta industria pastoril como em todas as outras em que se tem mettido, ha de em breves annos dar lições e sobrepujar a todos os outros brazileiros.

Souza.

Gil Gonçalo.

(CONTO HISTORICO)

I

A 12 de Agosto de 1531 a armada portugueza capitaneada por Martin Affonso de Souza, aportando as plagas de Cananea fincou tres padroes de pedra com as quinellas lusitanas, indicando assim o dominio de Portugal sobre essas terras.

Em 22 de Janeiro do anno seguinte o mesmo Capitão desembarcando na formosa ilha de São Vicente, tractou da fundação de uma povoação cuidando tambem de sua fortificação.

Erguerão se assim as modestas casas da primeira povoação da uberriima e hoje tão florescente Provincia de São Paulo.

II

Na tarde de 24 de Setembro de 1533 a pequena população da joven villa de S. Vicente, reunida na formosa praia, assistia ao desembarque de novos companheiros para a vida n'essas paragens quasi desconhecidas ainda.

Entre os recenhegados sobresahia um tanto por suas vestes como pela expressão energica do semblante e olhar investigador: era José de Anchieta. Em quanto os companheiros apenas lançavam olhares curiosos sobre o magnifico panorama, que imponente e com vivas, bellas e scintillantes cores, se desenvolvia diante d'elles, Anchieta estudava a terra que o ia receber e em seus labios se abria um sorriso de admiração a cada nova impressão, ou talvez esse sorriso fosse de intima saptisfação, filha do legitimo orgulho, prevendo que se tornaria tão notavel alli.

Pertencia Anchieta a essa ordem sacerdotal fundada no anno de 1534 em Paris por Ignacio de Loyola, e que, tendo por primeiros apóstolos Layanez, Salmeron, Bobadilha, Rodriguez, Pedro Fabre e Francisco Xavier, fiseram rapidos progressos na Hespanha e Portugal, sendo approvada pelo Papa Paulo III, em 1540; Anchieta era pois membro da Companhia de Jesus ou jesuita.

Ao lado do padre seguia em attitudo respeitosa Gil Gonçalo, que, obdecendo a imposição paterna, sem vocação se filiar a ordem, estando então soffrendo as provas.

III

Em Janeiro do anno seguinte Gonçalo acompanhou Anchieta à Piratininga, onde ja fundar um collegio para a educação dos filhos dos indios.

Era ainda bem moço Gil Gonçalo e havia já muito tempo que sobre elle pesava a vigilancia de seus superiores, assim todas as más paixões que porventura germinassem-lhe no coração, se conservariam em embrião, e quando as bafejasse o sopro da

liberdade deverião ellas tomar assombrosos desenvolvimentos.

IV

Calmosa corria a tarde do Natal de 1556, soprando a viração tépida e embalsamada suavemente pelas flores campestres.

Os dous jesuitas visitavão as obras do collegio. Anchieta dava ordens e instrucções; Gil Gonçalo, alheio ao que via, ás escondidas suspirava amiudadamente, sem duvida por seus soffrimentos ou talvez por vagos pensamentos e desejos influenciados então pela festiva natureza, que preparava solemne saudação ao filho de Deus, que pregava uma religião toda de amor.

Amor!... Sentimento desconhecido para Gil, que odiava seus vigilantes algoses, e aborrecia o pai desapiadado, que tyrantemente condemnara-o a essa vida para elle horrivel, entretanto bem percebia que tão no re sentimento é para o coração humano como o ar para a vida e o orvalho para a flor.

Curiosos passeantes parando em frente ao collegio, Gil para elles dirijiu o olhar e logo sentiu grande commoção. O amor rebentara-lhe no coração fazendo já sentir a força de uma paixão atroz; bella, elegante e flexivel india fóra o facho que contaminara o fogo ao voraz incendio no coração do futuro padre.

V

Terrivel e constante luta resumiu por largo tempo a vida do desditoso Gil; de um lado o temor de seus superiores, do outro o ardente desejo de fruir as doces delicias de um primeiro amor; aqui o soffrimento, a morte, ali o praser, a vida.

O segredo do grande crime de Gil foi surprehendido por Anchieta, que depois de severas reprehensões o mandou com especiaes recommendações para o collegio que em S. Vicente fundarão os jesuitas Leonardo Nunes e Diogo Jacomo.

Ahi longos e crueis annos passou Gil, amargurado por privações e humiliações constantes, mas sempre que livrava-se da importuna vigilancia, cedendo ao odio que crescia com as novas provações, procurava vingar se e para isso associou se com alguns portuguezes descontentes para trahididamente entregarem a villa aos indios.

VI

Em 1565 sendo o Rio de Janeiro sitiado pelos Tamoyos a guarnição de S. Vicente foi levar-lhe auxilio; Gil e seus associados, aproveitando a ausencia da tropa, avisarão os Tamoyos e os auxiliarão no accomettimento, mas os habitantes da villa apresentando heroica resistencia, repellerão os indios.

Recrudecendo o odio em seu coração, Gil resolveu nova traição para com ella definitivamente vingar-se ou deixar a pesada vida que arrastava. Instigou novo assalto no mesmo anno, com seus companheiros protegeu os Tamoyos e atirou se no encarniçado combate dirigindo e animando os indios.

Quando vencidos se retiravão os assaltantes, entre os numerosos cadaveres que juncavão o campo via se o do infeliz Gil Gonçalo.

Tal foi a singela historia que contou-me um velho remeiro em uma bella noite de

offerece, calçam-se e lá vão para a igreja.

Outra scena não menos importante, reclama attenção.

E' aquelle carro de bi que vem acordando os echos da matta com o seu rincar stridente e monotonico, seguido de uma fila de cavalleiros, que, a proposito do mais insignificante incidente, riem-se ás gargalhadas.

Os que se acham n'aquelle vehiculo anachronico, uns de coarar, outros com as pernas crusadas, tombo para a frente e para traz, para a direita e para a esquerda, bem como os que montam as pacificas cavalgaduras são, com pequenas excepções, carriosos do mais puro sangue, cortesãos até a raiz dos cabellos.

Ora, os nossos patricios da rua do Ouvidor não representam na roça papel muito importante.

O cavallo o mais pungia atira-se dentro de um atoleiro.

Basta um simples trote para fazel-os pular um palmo acima do selim, perder os estribos e plantar uma fígueira.

Se passam encostados a uma cerca de espinhos, lá se vai o chapéu.

E alguns ha até que montam pelo lado direito!

Eis a razão por que todos riem-se ás gargalhadas.

Ouamolo-os:

— Ah! Ah! Ah! O' Alves, tira o rabicho que o cavallo quer cuspir.

Deixe-se de graças, tire o seu burro d'aqui.

Han, han, han, anda Casaca.

— Ah! Ah! Ah! Promette-lhe dous viutos que elle talvez ande mais depressa.

— Meus senhores, apertem o passo dos animaos que ainda temos que andar legua e meia.

— Esperem, esporem.

— O que é?

— Perdi uma espóra.

— E queros achal-a no meio d'esta osecuridão? Toquem, meus senhores.

— Cuidado com o carro na volta.

— Ha perigo, seu Fagundes?

— Não senhora é um pequeno baranco que ha abi adiante.

— Mangirição! Barroso? Anda Pelintra!

luar, durante um passeio que fiz no mar junto a S. Vicente.

C. A.

GAZETILHA

Interdicção.—Pelo Juis competente foi julgado interdito o sr. Francisco Xavier Portela, em vista do seu completo estado de loucura.

Lamentamos aquelle facto, pois, o interdito é pae de numerosa familia.

Foi nomeada curadora ao interdito sua a senhora d. Elisa Henriqueta A. de Souza.

Donativo piedoso.—Acabamos de ser informados pelo revd^{mo} vigario P^o Miguel Coroadá Pacheco, que por um devoto lhe fora offertada a quantia de 800\$000 para ser empregada na conclusão das obras da Igreja matriz d'esta cidade, pedindo o mesmo absoluto segredo sobre o seo nome.

Actos d'esta crdem não precisão de commentarios, tem em si mesmo o maior elogio.

Festa do Bom Jesus.—Um devoto encarregou ao revd. vigario de fazer a festa que se costuma solemnisar nesta cidade, do Anno Bom, com toda a pompa do estylo, com a condição de não ser declarado o seo nome.

E' digno de louvor o acto d'aquella pessoa pela modestia com que faz occultar o seo nome.

Missa do Gallo.—E' este o titulo do mimoso folhetim do conhecido dr. Franca Junior, que reproduzimos da Gazeta de Noticias.

Methodo de musica.—Do festejado maestro Elias Lobo, n'este escriptorio, achão-se a venda os seos acreditados methodos de musica.

Chuvvas torrencias.—Tem sido abundantissimas as chuvvas que ultimamente tem havido. Os rios estão subindo extraordinariamente.

Na estrada Ituana e Piracicabana tem havido seos desmoronamentos, retardando em alguns dias as marchas regulares dos trens.

Consta nos que no dia 15 ficou interrompido o transito da Piracicabana por causa de um desmoronamento.

Conto historico.—Chamamos a attenção dos leitores para o artigo com aquelle titulo, producção de um nosso distincto amigo e patricio, moço intelligente e graduado em matematicas, que com as suas iniciaes C. A. vem occupar as columnas do novo jornal como contos historicos da nossa historia patria; tornando-se assim amena e agradável a leitura de seos artigos, infundindo conhecimentos uteis.

Frei Caetano de Messina.—Disem os jornaes que acaba de fallecer em Montevidéu, no dia 10 do corrente, aquelle religioso missionario, que andou por esta Provincia, visitando tambem a nossa cidade.

E' um nome bastante conhecido no Imperio.

S. M. Victor Emmanuel.—O Bispo do Rio de Janeiro prohibio as execuções que a colonia Italiana do Rio de Janeiro, pretendia mandar celebrar à aquelle illustre monarcha, em quanto não ficar provado que o Rei da Italia morreo no seo

— Jesus! Minha Nossa Senhora! Santa Barbara, S. Jeronymo!

— Não é nada, mamãe.

— O car o está todo tombado.

— Ui! Ui! Ui!

— Segura-te, menina.

— Não posso, titia, estou escorregando.

— E' melhor descermos, seu Fagundes! Desçam, desçam!

— Não é nada, minhas senhoras; fiquem quietas.

— Eu estou só pensando na volta.

— Quem me mandou sair de casa.

— Ah! Ah! Ah!

— O que foi?

— O que foi?

— O Machadinho foi-se metter a galopar, perden o equilibrio... ah! ah! ah! e sahiu assim pela cabeça do burro —buste Ah! Ah! Ah!

— Machucou-se, seu Machadinho?

— Não senhora. O diabo do burro é meio passarinho, eu não sabia...

— Ainda falta muito, seu Fagundes?

— D'aqui a um nadinha estamos lá, minha senhora. Toca esses bois do couce.

D'ahi a um nadinha com effeito chega o carro com o seu docel de esteiras velhas ao terreiro da matriz, onde o povo se agglomera no meio de cavallos e outros carros.

Os feis entram para o templo, cujo interior pintado de branco e todo illuminado, convidaria a alma ao mais religioso recolhimento, se não fóra o susurro que alli reina, e o ganir de quatro cães que andam nos pontapes de um lado para outro, provocando o máu humor das beafas.

Conversa-se á vontade.

— Agora é que voce chegou?

— Agorinha mesmo.

— A's que horas começa a missa?

— Não tarda.

— Aqui não tem logar, nhá Bemvinda,

— Chegou-se para lá.

— Não chego.

— Xentes, como está você hoje?

— Ella, desde que se casou com o afilhado do subdelegado, parece que tem o rei na barriga.

da Igreja Catholica, pedindo perdão ao Papa.

Nomeações de Presidentes.

—Por decretos de 16, forão demittidos os presidentes de S. Paulo, Rio e Matto Grosso; o nomeados para S. Paulo dr. João Baptista Pereira, para o Rio o Visconde de Prados, para Matto Grosso dr. Bento Francisco de Paula Souzr.

Companhia Mogyana.—Tendo-se concluido os serviços daquella companhia, retirou-se o pessoal tecnico, merecendo por essa occasião cada um dos engenheiros um officio honroso da Directoria, onde forão louvados, em termos significativos, os serviços que prestarão.

Foi tambem offerecido pelo mesmo corpo tecnico ao presidente da Directoria e ao engenheiro em chefe um grande e magnifico quadro, com o retrato de todo o pessoal, contendo inscripções analogas a offerta.

Barbeiro e cabellereiro.—Acaba de chegar a esta cidade, onde vem se estabelecer o sr. Lino Nogueira da Costa, habil official n'aquella arte, tendo já dado provas de sua proficiencia no Rio de Janeiro e na capital da Provincia, onde trabalhou no salão Oliveira por mais de 2 annos.

Este artista trabalha tambem em cabellos fasendo todos os trabalhos de postigos. O sr. Costa abrindo sua casa vem satisfazer uma palpitante necessidade d'esta localidade.

Nomeação.—Foi nomeado inspector geral da estrada de ferro do Norte o sr. dr. Ignacio W. da G. Cochrane.

Almanak Popular.—Acabamos de receber o illustrado Almanak Popular de Campinas, editado por Hypolito da Silva para o anno de 1878.

Agradecemos a offerta, e no proximo numero diremos alguma cousa sobre aquella utilissima obra.

A futura colheita do café.—Communicam a «Provincia de S. Paulo»: «Está por demais averiguado, desde já, que a futura colheita não attingirá a quantidade que produzio a que acabou-se. E quasi se pode affirmar, sem receio de contestação, não exceder ella a mais la metade da ultima.

Para base do calculo de elevada colheita futura, contava se com enorme producção em varios municipios, mas pessoas de todo o couceito nos informam que a colheita a fazer-se nesses logares será por metade da que findou-se.

O grande florcimento dos cafezaes, excepção feita nas plantações novas, não vingou, estando os cafezaes de alguma idade muito pouco carregados.

Não sabemos ao que a tribuir este acontecimento, que deve por desobrevio aos fazendeiros por demais apressados em suas remessas, receiosos de baixa, em virtude da apreogada abundancia.

Apezar da grande colheita que se espera no Rio, mas que nos informam ser tambem inferior as esperanças na occasião do florcimento, não devem os lavradores paulistas nutrir receios de baixa no café. A futura colheita e pequena.

Guerra do Oriente.—As ultimas noticias d'aquella procedencia dão como impossivel a continuação da resistencia da parte dos Turcos, em vista dos ultimos successos alcançados pelos Russos.

Dizem mais que tractava-se de um ar-

— E' verdade. Em d'antes não era assim.

— Que bem me importa lá o subdelegado. Eu não como na casa d'elle.

A rapasiada da côrte, esquecida do papel ridiculo que representou no caminho, posta-se na porta que communica o altar-mór com a sachristia, e começa a criticar tudo quanto vê e ouve.

— Olha o nariz d'aquella sirigaita.

— Onde é que ella foi buscar aquella touca de apapar facadas?

— Quanta gente feia, meu Deus!

— Quem será este marreo, que está aqui ao lado?

— Tu fallas tão alto? O homem pôde ouvir!

— E' o juiz de paz com toda a corteza.

— Lá chega a familia do Beraardino da chapada.

— A do meio é bem bonita.

— Mas é estúpida como ella só.

Felizmente começa a missa, nuvens de incenso invadem o templo; o meia hora depois todo aquelle povo sobe as escadas do altar principal para beijar o Menino Deus, que repousa em leito de rosas, deixando entrever no riso infantil a presciencia das dores da cruz.

As luzes do arraial vão pouco a pouco se apagando.

Ouvem-se apenas ao longe os sons plangentes do batuque, e as estrellas empalidecem no firmamento.

O Natal na côrte perde o cunho poetico, que em ligeiros traços acabou de descrever, e transforma-se em uma festa de barriga.

Por todo a parte annuncios de sarrabulho, de papas á portugueza, castanhas com vinho verde e consoadas do bacalháu.

Assanham-se os cortigos.

Bandos de aguadeiros percorrem as ruas da cidade cantando a canna verde; e o Rio de Janeiro, á semelhança de um verdadeiro bohemio, não se levanta, como nos outros dias, porque não se doita.

mistico entre os belligerantes; porem que essas negociações...

A Princesa Imperial.—S.A. Imperial está em vespera de um novo parto.

Cura da hydrophobia.—A um chinez, que tinha sido mordido por um cão hydrophobo...

Cearenses.—Lemos na Provincia de S. Paulo de 16 do corrente...

Chegaram horem a esta capital 129 cearenses, dos que estão sendo transportados...

Foram conduzidos a um deposito prepara do para as bandas da Ponte Grande.

Causa lastima o seo aspecto: magros, famintos, rotos e sujos...

— Não só o governo, mas egulmente os particulares devem auxiliar a obra philantropica...

Noticias estrangeiras.—De Roma mandarão dizer a colonia italiana da corte...

—Em Kysanhych vencerão-se as negociações de paz entre a Russia e a Turquia.

—Telegrammas de 15 dão café ainda calmo no estrangeiro.

Espectaculo monstro.—Le se no «Diario do Rio:»

«Os leitores talvez não acreditem a noticia, mas nós asseguramos...

Lá vai a noticia: Em um theatro dos Estados Unidos está em scena uma peça...

Leva quatro noites a exhibir-se. A orchestra foi augmentada...

A orchestra foi augmentada, sendo de 99 o numero de seus artistas.

Quanto aos personagens da peça, são 123, aos quaes additaremos 60 cavallos...

Jornal das Familias.—Publicouse o n. 1.º do anno de 1878...

Romances.—Um ambicioso (fim) por Machado de Assis.

Mosaico.—Anedoctas, por Paulina Philadelphia.

Modas.—Descrição do figurino de modas.

Trabalhos.—Explicação da estampa de bordados e trabalhos.

Explicação da estampa de moldes.—Explicação da estampa representando a pala.

Explicação d'uma estampa grande de trabalhos.—Explicação da estampa sodre madeira.

Acompanham este numero. 1.º Um figurino de modas colorido.

2.º Uma estampa de bordados e trabalhos. 3.º Uma estampa de moldes.

4.º Uma estampa representando a pala. 5.º Uma estampa grande de trabalhos.

6.º Uma gravura sobre madeira. A Cathedral de Palermo.

Baptisados.—De 1 a 18 de Janeiro baptisarão-se os seguintes:

Dia 4. Luiz, de 60 dias, filho de Francisca, liberta da finada d. Jozephia Maria Leite.

Dia 5. Esmentia, de 33 dias, filha de Luiz Antonio de Barros e Antonia Maria das Mercês.

Dia 6. Damazia, de 7 dias, filha de Felicia, solteira, escrava de d. Anna Eufrosina Pereira Mendes.

Dia 7. Cecilia, de 25 dias, filha de José e Benedicta, escravos de Carlos de Vasconcellos Almeida Prado.

Dia 8. Procopio, de 14 dias, filho de Amalia, solteira, escrava de José Custodio Leme.

Dia 9. Maria, de 6 dias, filha de Carolina, solteira, escrava de João Rodrigues de Arruda.

Dia 10. José, de 12 dias, filho de Saturnino de Quadros Almeida e Gertrudes Thereza de sus.

Dia 11. Luiz, de 22 dias, filho de José Joaquim do espirito Santo e Rita Maria.

Dia 12. Francisco, de 16 dias, filho de José Martins Leme e Anna de Quadro Pacheco.

Dia 13. Luiz, de 22 dias, filho de José Joaquim do espirito Santo e Rita Maria.

Dia 14. Francisco, de 16 dias, filho de José Martins Leme e Anna de Quadro Pacheco.

Dia 15. Luiz, de 22 dias, filho de José Joaquim do espirito Santo e Rita Maria.

Dia 16. Francisco, de 16 dias, filho de José Martins Leme e Anna de Quadro Pacheco.

Dia 17. Luiz, de 22 dias, filho de José Joaquim do espirito Santo e Rita Maria.

Dia 18. Francisco, de 16 dias, filho de José Martins Leme e Anna de Quadro Pacheco.

Luiz, de 13 dias, filho de José e Benedicta, escravos de Manoel Rodrigues de Sousa.

Obituario.—De 1 a 18 de Janeiro sepultarão-se es seguintes cadaveres:

Dia 1. Clemente, liberto, 50 annos, solteiro; excessivo de bebidas alcoolicas.

Dia 2. Anna, 35 annos, solteira, escrava de José Estanilão d'Amaral; pneumonia.

Dia 3. Francisca Maria Lima, viuva de José Raymundo Barboza; congestão cerebral.

Dia 4. Sebastiana, 46 annos, casada com Lourenço, escrava de d. Anna Candida de Almeida Prado; reumathismo.

Dia 5. João, 60 annos, casado, escravo de José de Vasconcellos Almeida Prado; exophogesimo.

Dia 6. José, 3 mezes, filho de João Antonio da Costa e d. Maria d'Almeida, vermes.

Dia 7. Paulina, 5 annos, filha natural de Martha escrava de Joaquim Floriano de Mesquita Barros; hydropsia.

Dia 8. Francisca, 43 annos, viuva de João, escrava de d. Anna Leme da Silva; inflamação de utero.

Dia 9. Victor do Arruda Castanho, 57 annos, casado com Maria Carolina de Arruda; laringite tuberculoze.

Dia 10. Eliza, 5 mezes, filha de Joaquim Antonio de Araujo e d. Joanna Barboza; vermes.

Dia 11. Manoel, 8 mezes, filho de João Antonio Ribeiro e Francisca Ribeiro de Barros; trismo.

Dia 12. Laura, 7 mezes, filha de João Baptista Macedo e d. Carolina Candida de Macedo; dentição.

Dia 13. Pedro Ribeiro Martins do Prado, 20 annos, solteiro, filho do fallecido Salvador Martins do Prado e Francisca Maria de Jesus; tuberculos pulmonares.

Dia 14. Mauricio, liberta, 4 annos, sem declaração de molestia.

Dia 15. Salvador, 25 mezes, filho de José Innocencio Soares e Anna Maria Luiza; vermes.

Dia 16. Maria Amelia, 18 annos, filha natural de Anna Xavier; insulto cerebral.

Dia 17. Maria, 12 annos, filha natural de Anna Maria; tuberculos pulmonares.

Dia 18. Angelica, 50 annos, viuva de Joaquim, escravos de Antonio C.O. Teixeira; mingelete chronica.

Dia 19. Januario, 60 annos, viuvo de Mariana, escravo de Elias Leopoldino de Almeida; congestão cerebral.

Dia 20. D. Maria Candida Leite de Miranda, 86 annos, viuva de José Ferraz Leite; pneumonia catharral.

SALÃO LIVRE

SR. REDACTOR.

Como sabe, sou assignante da Imprensa Ytuana desde que ella começou existir...

Pois bem, sendo assignante, conteco que muitas vezes antes de ler a Imprensa, quando volto a casa...

O que mais admiro é que essas pessoas sendo como eu inclinadas a leitura...

Peço Sr. Redactor a publicação d'estas linhas afim de ver se fico livre dos importunos filantes.

UM ASSIGNANTE.

Aviso.

O abaixo assignado, proprietario da casa de bilhar á rua do Commercio...

Compromissos que o proprietario tem contrahido n'esta praça para melhoramento da casa...

Espera, pois, que té o fim do mez seus freguezes venhão saldar suas contas...

Outro sim avisa que, no corrente anno, as contas dos freguezes serão entregues mensalmente.

Ytú, 19 de Janeiro, de 1878.

ABRAHÃO LINCOHN DE BARROS.

Pergunta innocente

Porque será que a Camara não manda capinar o largo do Patrocinio...

O QUE NÃO DORME.



CONVITE

José Galvão de Almeida, d. Maria Izabel de Campos e sua familia agradecem do intimo d'alma...

EDITAES

Pela Collectoria d'esta cidade se faz publico que o tempo do pagamento dos impostos predial...

O Collector.

A gostinho de Souza Neves.

O Dr. Francisco de Assis Pacheco Junior Juis de Orphãos desta cidade...

Fago saber a todos os que o presente Edital de interdicção virem...

«Vistos e examinados estes autos, e estando provados pelos depoimentos contestes das testemunhas...

«Vistos e examinados estes autos, e estando provados pelos depoimentos contestes das testemunhas...

«Vistos e examinados estes autos, e estando provados pelos depoimentos contestes das testemunhas...

«Vistos e examinados estes autos, e estando provados pelos depoimentos contestes das testemunhas...

«Vistos e examinados estes autos, e estando provados pelos depoimentos contestes das testemunhas...

1878—Fu José Francisco da Costa Escrivão de Orphãos que o escrevi...

Edital de interdicção de Francisco Xavier Portella.

Para V. S. ver e assignar.

ANNUNCIOS



METHODO DE MUSICA

Acha-se a venda nesta typographia o novo methodo de musica pelo insigne maestro Brasileiro

ELIAS LOBO PREÇO 30000

Advertisement for 'BURRAS DE FERRO' (Iron) with details about fireproof safes and contact information for Al. Garraux.

ATTENÇÃO

Pede-se aos Srs. devedores da pharmacia do finado Major Francisco Pereira Mendes Junior...

Advertisement for 'ESPELHOS' (Mirrors) and 'QUADROS' (Paintings) by Casa Al. Garraux.

LUGA-SE a caza den.40 da rua Direita. Tambem se a vende por preço razoavel.

OPODELDOCDEGUACO

INVENTADO E PREPARADO POR

A. G. DE ARAUJO PENNA.

Premiado na exposição nacional de 1873.

prescripto pelos medicos como poderoso e heroico remedio de applicação topica contra o RHEUMATISMO agudo e chronico, nevralgias, queimaduras, tumores etc.

A composição que com este nome foi approvada pela junta central de hygiene publica em 9 de Junho de 1875, e cuja venda foi autorizada pela portaria do ministerio do imperio de 14 de Junho do mesmo anno, é preparada por A. G. de Araujo Penna estabelecido com laboratorio pharmaceutico á rua da Quitanda n. 47, e authenticada com a sua marca de commercio, devidamente registrada no meritissimo tribunal do commercio desta côrte em 28 de Agosto proximo findo.

O opodeldoc de Guaco do annunciante é preparado com o maior cuidado e escrupulo, e está conhecido desde muito tempo como poderoso remedio contra o rheumatismo, queimaduras, nevralgias etc. Sua formula é segredo que o autor a ninguem revelou.

Entre numerosos attestados de distinctos medicos e de pessoas curadas pelo emprego do opodeldoc de Guaco, destaca o annunciante alguns que fazem certo quanto affirma sobre o remedio de sua composição, hoje tão preconizado, que apparecem á venda outras preparações, sob o mesmo nome, grosseiras imitações vindas do estrangeiro, que não se devem confundir com o opodeldoc de Guaco, composição e inventação de A. G. de Araujo Penna, cujos frascos octogonaes de 60 grammas trazem a marca á margem estampadas na união da cinta que cobre o frasco, no fundo deste.

Na exposição internacional do Chile de 1875 obteve o annunciante dous premios pela sua composição do opodeldoc de Guaco, na exposição nacional do mesmo anno obteve outro premio e na exposição de Philadelphia foi o precioso remedio premiado com uma medalha de honra!

Tal é o merecimento do opodeldoc de Guaco que em todas as exposições tem sido devidamente apreciado.

Para evitar as grosseiras e fraudulentas imitações, o annunciante previne aos seus freguezes e em geral ao respeitavel publico que todos os productos manipulados ou vendidos em seu laboratorio levão a sua marca, e contra quem della abusar se protesta usar das acções civeis e crimes, autorizadas pelo Decreto n. 2,682 de 23 de Outubro de 1875.

Cautela! Cautela contra os falsificadores.

47 RUA DA QUITANDA Rio de Janeiro.

Attestam a efficacia do opodeldoc de Guaco os Emos. Srs:

Dr. D. de Azeredo Coutinho Duque Estrada.	Dr. José Muniz Cordeiro Gitahy (1º cirurgião do hospital militar).
Dr. Liberato de Castro Carreira.	Dr. Daniel Pedro Ferro Cardoso.
Dr. Marcellino Pinto Ribeiro Duarte.	Coronel Antonio Carneiro Leão.
Dr. Cassiano Bernardo de Noronha Gonzaga.	Bernardino José Coelho.
Dr. Januario José da Silva (Ubatuba).	Maximo Innocencio Furtado de Mendonça.
Dr. João Lopes de Araujo.	Antonio Fernandes da Costa Guimarães.
Dr. José Lopes Trovão.	Jeronymo Moreia da Rocha Brito.
Dr. José Rodrigues dos Santos.	Leonel Alves darilva.
Dr. Ildefonso imões Lopes.	Bento de Araujo Pereira.
Dr. João do Nascimento Guedes.	Francisco Domingos Machado.
Dr. José Antonio Nogueira de Barros.	José Antonio Barbosa de Siqueira.
Dr. Ernesto de Souza Oliveira Coutinho.	Ovidio Saraiva de Carvalho.
Dr. Germano Francisco de Oliveira.	Francisco Foster Vidal.
Dr. Candido Borges Monteiro.	Benedicto José de Oliveira Junior (Rio-Claro).
Dr. Braz Dias da Motta.	Luiz Baptista Cabral.
João Pinto Dourmond (pharmaceutico) Barão da Lagôa.	Daniel José de Camargo (Taubetê).

(3-4)

Agentes em Itú

FONSECA & KIEHL.

CASA DE CONFIANCA

DE

HIPOLITO SUPPLY

RUA DA IMPERATRIZ N. 46 A.

SÃO PAULO

Hypolito Suplicy, participa ao respeitavel publico desta cidade, que sempre tem em sua casa grande sortimento de joias, ouro, prata e brilhantes, relógios para parede e meza.

Na mesma casa incumbe-se de qualquer obra nova de ouro e prata, concerto de relógios garantidos.

PREÇOS RESUMIDOS.

3-6

CONFECTARIA

NOVA

(4-4)

REFORMA DE SECCOS E MOLHADOS

32-RUA DO COMMERCIO-32

Acaba de chegar um variado sortimento de figuras de doces cristalizadas, e outros diversos artigos concernentes a este ramo de negocio, os quaes serão vendidos por preços muito commodos e são os seguintes:

Vinho tinto e branco de Lisboa ditos do Porto, ditos de Bordeaux, ditos Moscatel do Porto, e de etubal, ditos Madeira, Xerez, do Rhêno, Vermouth e Champanha; Cognaches, Bitter, Kirche, Abcynth, Cervejas de diferentes qualidades, Licor fino, Genebra Hollandeza. Xaropes diversos; Queijo Flamengo, Passas, Figos em latas, e em caixas Ameixas, Tamaras, Amendoas, Nozes, Avellans, Goiabada, Marmelada, Doces de Lisboa em latas, ditos Francez em vidros; Conserva Inglesa, Mostarda Franceza, Massas de tomates, ditas para sopa, Petit pois, Ostras, Lagostas, Salmon, Lampreas, Peixes de Lisboa de diferentes qualidades, Lombo de porco, Linguica de Lisboa, Paos Chourico com ervilhas, ardinhas de Nante, Sal refinado, Presuntos Ingleses, alame de Lion, Chocolate Inglez, Francez, Hamburguez e Nacional; Café em pó, Fari-

nha de trigo e de mandioca, Maenzêna, Manteiga Iziyy muito superior, Assucar cristalizado, ditos refinados 1º 2º 3º qualidade, dito branco cru, Velas de composição, Charutos da Bahia, cigarros de Havana, cigarretos, Palitos lixados, Phosphoros, papeis de cores, dito de pezo, dito almagô, ditos pequenos para envelopes; Grande sortimento de envelopes de cores, e por preço baratissimo. Tinta preta e roxa para escrever, lapis canetas e outras miudezas. Continua a ter refrescos gozozos de Groseille. Bordeaux e de Cerveja pelo diminuto preço de 200 rs. meia garrafa.

NA MESMA CASA.
Acha-se a exposição uma bonita colleção de Imagens de cera em suas competentes redomas; Obra perfeitamente acabada.

VER PARA CRER

MODE DE PARIZ

RUA DIREITA

D. ADELAIDE ARTAUD

Informa ao respeitavel publico que encontra-se em sua casa um grande e variado sortimento de tranças de cabellos, o que ha de melhor neste genero.

N'esta mesma casa precisa-se de aprendizes para custura.

2-4.

BILHAR

Vende-se um Bilhar com seus utensilios, em bom estado, pelo diminuto preço de 300000 réis.

Quem pretender dirija-se a Godinho & Fernandes na rua de S. Rita, em frente a casa do Sr. Francisco Brenha Ribeiro.

AGUA DE SELTZ

Vende-se em casa de Godinho e Fernandes.

Em botijas à 10000 réis.
Rua de S. Rita.